

Em junho de 2005, o Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense teve a honra de sediar a XIV reunião anual da Compós, a Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação, cuja presidência no próximo biênio caberá a um de nossos docentes, o professor Afonso de Albuquerque. O sucesso do evento deveu-se ao esforço de toda a equipe coordenada pela professora Marialva Barbosa. O mesmo esforço que levou o PPGCOM da UFF, criado em 1997, a atingir a nota 5 em sua primeira avaliação trienal da CAPES, cuja consequência imediata foi a criação do curso de doutorado, em 2002, levando o programa a constituir-se como pós-graduação plena. Desde 1997, já formamos mais de 70 mestres e estamos na terceira turma de doutorandos.

A revista *Contracampo*, editada pelo PPGCOM, também é uma consequência desse trabalho. Principalmente no que concerne à sua classificação como “**Nacional A**” pela QUALIS/CAPES. Nesta edição, coincidentemente, estão publicados artigos de habituais participantes da Compós. Dos 15 autores selecionados, sete apresentaram trabalho este ano, e outros cinco estiveram presentes em reuniões anteriores. Como não estipulamos tema para este número, além da avaliação dos pareceristas, também baseamos nossa escolha na tendência revelada pelos artigos enviados. Assim, foi possível manter a tradição de apresentar um dossiê ao leitor, característica marcante da publicação.

Na primeira parte, estão os artigos inseridos no tema **Histórias e Teorias do Jornalismo**. A abertura coube ao professor José Marques de Melo, que dispensa apresentações, pois é o decano dos pesquisadores da área jornalística no país. Marques de Melo nos traz um panorama da trajetória de Danton Jobim, artifice da pesquisa comunicacional no sudeste brasileiro. Em seguida, estão os artigos de Luis Gonzaga Motta e Marialva Barbosa, que enveredam pelas fronteiras entre a história e o jornalismo. Já Beatriz Marocco e Fernando Resende têm um olhar teórico mais específico. Enquanto a primeira ocupa-se dos conceitos de *agenda-setting* e *gatekeeper*, o segundo transita pelo estudo das narrativas e a problemática da enunciação. Para finalizar o dossiê, Márcia Franz Amaral apresenta o conceito de *Lugar de Fala* como instrumento teórico-metodológico para delinear especificidades a serem consideradas na análise do segmento popular da grande imprensa; e Elizabeth Gonçalves, em parceria com o economista André Sathler Guimarães, realiza uma pesquisa explicativa, com metodologia comparativa entre o texto da mídia massiva e o da mídia especializada, na perspectiva francesa da análise crítica do discurso, com o objetivo de analisar a cobertura da mídia sobre uma decisão do Conselho de Política Monetária.

Na segunda parte, apresentamos uma entrevista com a professora Barbie Zelizer, da Universidade da Pensilvânia, que será professora visitante do PPGCOM da UFF no próximo semestre. Zelizer foi repórter durante 20 anos antes de se dedicar à vida acadêmica. Ela ocupa a cátedra Raymond Williams de Comunicação e já participou dos conselhos da Fundação Guggenheim e do

Centro de Imprensa e Políticas Públicas Joan Shorenstein, na Universidade de Harvard. Autora de oito livros e mais de 40 artigos publicados nas principais revistas científicas dos Estados Unidos e da Europa, entre suas obras estão *Remembering to forget: holocaust memory through the camera's eyes* (University of Chicago Press, 1998), *Covering the body: the Kennedy assassination, the media and the shapping of collective memory* (University of Chicago Press, 1992) e o recente *Taking journalism seriously: news and the academy* (Sage, 2004). Zelizer também é fundadora e editora de uma das mais importantes revistas acadêmicas na área de comunicação, "*Journalism: theory, practice and criticism*", publicada pela editora Sage.

O tema da cibercultura foi o segundo mais presente nos artigos enviados e por isso está incluído nesta edição. Enquanto Fernanda Bruno, César Pimentel, Maria Lúcia Becker e José Carlos S. Ribeiro concentram-se sobre a questão da identidade, Wilson Oliveira da Silva Filho lança seu olhar crítico sobre a comunidade virtual ORKUT e suas relações com a ciberdemocracia e a comunicação em rede.

Por último, as resenhas literárias. Como o dossiê da revista é sobre jornalismo, as duas críticas apresentadas referem-se a obras de profissionais da imprensa. Erick Felinto, professor e coordenador do PPGCOM da UERJ, analisa o livro *Teoria do Jornalismo* (editora Contexto, 2005), de autoria deste editorialista. Felinto não é condescendente com o autor, apontando suas restrições a algumas das abordagens do livro sem, entretanto, deixar de ressaltar os pontos que considera pertinentes e bem conceituados. Já na resenha sobre o romance *O Silêncio do Delator* (Editora A Girafa, 2005), do jornalista José Nêumane Pinto, o escritor Deonísio da Silva opta por uma análise de estilo. Silva observa que Nêumane, leitor de Machado de Assis, adota ponto de vista semelhante ao de *Memórias Póstumas* e oferece ao leitor uma narrativa densa e profunda.

A revista permanece fiel à sua política editorial, publicando trabalhos em torno de dois de seus eixos temáticos: *comunicação e mediações e tecnologias da comunicação*. No próximo número, será contemplada nossa terceira linha de pesquisa no PPGCOM da UFF: *análise da imagem e do som*. Por enquanto é só. Aproveite a leitura. Corte e recorte. Construa e desconstrua da maneira que achar melhor. Como diz o jornalista Fritz Utzeri, os textos acabam sempre se tornando garrafas ao mar. Os autores não sabem para onde elas vão, muito menos quem as lê. Se esta chegar à sua praia, mande-a de volta na forma de críticas, sugestões, flores ou pedras. O endereço da fábrica de garrafas é Rua Tiradentes, 148 / Ingá - Niterói CEP: 24270-240 / Rio de Janeiro- RJ.

Felipe Pena¹

¹ Jornalista. Doutor em Letras pela PUC-Rio. Professor do PPGCOM da UFF. Autor dos livros "Teoria do Jornalismo" (SP. Ed. Contexto, 2005) e "Televisão e Sociedade" (RJ. Ed. 7 Letras, 2002), entre outros. Professor visitante da Universidade de Salamanca, Espanha. Editor-chefe da Contracampo. E-mail: felipepena@globo.com